

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS EM ÁGUAS MINERAIS ENGARRAFADAS COMERCIALIZADAS EM BAURU, SÃO PAULO

Ana Beatriz Gomes Caldeirão¹. Solange de Oliveira Braga Franzolin².

¹Centro de Ciência da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
bia_caldeirao@hotmail.com

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
so.franzolin@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a $[F^-]$ nas águas minerais engarrafadas, disponíveis no comércio de Bauru, São Paulo, para comparar com o valor indicado no rótulo, sendo realizado em lotes, fontes e validades diferentes da mesma marca. Foram adquiridas 26 embalagens de água mineral, de 14 marcas diferentes, sendo que oito destas eram provenientes de lotes, fontes e validades diferentes. As dosagens da $[F^-]$ foram feitas em duplicata, por meio do potenciômetro com eletrodo íon-seletivo. A comparação dos resultados foi realizada pelo teste estatístico t de *Student* emparelhado, adotando-se 5% de significância. Resultados: As $[F^-]$ dos rótulos variaram de 0,01 a 0,88mgF/l, com média de 0,13mgF/l. As medidas laboratoriais variaram de 0,06 a 0,94mgF/l, com média de 0,16mgF/l. O teste estatístico mostrou diferença estatística significativa entre os valores do rótulo e os valores laboratoriais ($p=0,00069$). Somente uma embalagem mostrou a mesma $[F^-]$, as diferenças entre o rótulo e a medida laboratorial variaram de 0,01 a 0,17mgF/l, com média de 0,04mgF/l. Das 26 amostra, 25 apresentaram $[F^-]$ abaixo de 0,32mgF/l e apenas uma $[F^-]$ igual a 0,94mgF/l. Conclusão: Em 96% das amostras, os valores dos rótulos e das medidas laboratoriais foram diferentes, e ainda, seguros quanto ao risco de fluorose dentária, porém sem ação preventiva anticárie. Apenas um produto apresentou valor de risco à fluorose dentária, maior que 0,8mgF/l.

Palavras-chave: Água mineral. Flúor. Fluoreto.